

ORTODOXIA

HUMILDE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Harris, Joshua

Ortodoxia humilde: defendendo as verdades bíblicas
sem ferir as pessoas / Joshua Harris; tradução de Caio Peres.
– São Paulo: Vida Nova, 2013. 96 p.

ISBN 978-85-275-0561-1

Título original: *Humble orthodoxy: holding the truth high without
putting people down.*

1. Vida cristã I. Título II. Peres, Caio

130996

CDD 248.4

Índices para catálogo sistemático:
1. Vida cristã

JOSHUA HARRIS
& ERIC STANFORD

ORTODOXIA HUMILDE

DEFENDENDO AS
VERDADES BÍBLICAS SEM
FERIR AS PESSOAS

TRADUZIDO POR
CAIO PERES


VIDA NOVA

Copyright ©2013, de Joshua Harris

Título original: *Humble Orthodoxy: Holding the Truth High
Without Putting People Down*

Traduzido a partir da edição publicada por Muthomah Books, um selo da Crown Publishing Group, uma divisão da Randon House LLC 12265 Oracle Boulevard, Suite 200, Colorado Spring, Colorado, 80921 EUA.

O conteúdo deste livro foi extraído e expandido a partir do capítulo “Humble Orthodoxy” que é parte da obra *Dug Down Deep*, copyright © 2010, de Joshua Harris, publicada pela Multnomah Books.

Direitos internacionais contratados através de: Gospel Literature International, P. O. Box 4060, Ontario, California, 91761-1003, EUA.

1.ª edição: 2013

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados por SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA, Caixa Postal 21266, São Paulo, SP, 04602-970
www.vidanova.com.br | vidanova@vidanova.com.br

Proibida a reprodução por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em citações breves com indicação de fonte.

Todas as citações bíblicas, salvo indicação contrária, foram extraídas da versão Almeida Século 21.

ISBN 978-85-275-0561-1

Impresso no Brasil | *Printed in Brazil*

SUPERVISÃO EDITORIAL

Marisa K. A. de Siqueira Lopes

EDIÇÃO DE TEXTO

Rosa M. Ferreira

COPIDESQUE

Tatiane Souza

REVISÃO

Mauro Nogueira

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Sérgio Siqueira Moura

DIAGRAMAÇÃO

Sk Editoração

CAPA

Souto Crescimento de Marca

*Para Robin Boisvert,
amigo e pastor fiel.*

SUMÁRIO

Agradecimentos	11
Prefácio	13
1 Sua atitude é importante	17
2 Com lágrimas nos olhos	37
3 O arrependimento começa por mim	55
4 Vivendo pela aprovação de Deus	75

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer às pessoas que tornaram possível a realização deste livro.

A princípio, a expressão *ortodoxia humilde* foi cunhada por meu amigo Eric Simmons, que pastoreia a Redeemer Church of Arlington, na Virgínia. Foi seu encorajamento para que eu pregasse sobre esse tema que levou a este livro.

Depois de ter falado sobre ortodoxia humilde, John Piper me exortou fortemente a que escrevesse um pequeno livro sobre o assunto. Mas não segui exatamente seu conselho. Em vez disso, escrevi um livro maior intitulado *Dug Down Deep* [Cave bem fundo], com o último capítulo chamado “Ortodoxia humilde”. (Creio que a lição aqui é sempre fazer o que John Piper disse no início.)

Quando *Dug Down Deep* foi publicado, muitos leitores me disseram que o capítulo sobre ortodoxia humilde foi o seu preferido e merecia ser um livro à parte. Um leitor em particular me pediu para que o transformasse em

um livreto que pudesse ser compartilhado facilmente com outras pessoas.

Este projeto só pôde ser completado por causa da ajuda e do companheirismo de Eric Stanford, um escritor talentoso que se mostrou disposto a mesclar o conteúdo de meus sermões e o capítulo original de Dug Down Deep, reorganizando-os em um novo livro. Ele também escreveu o guia de estudo. Sou grato por seu excelente trabalho e seu domínio da mensagem.

E, como em meus outros livros, este projeto foi orientado por meu amigo e editor David Kopp. Sou grato a ele e a Ken Petersen, bem como à equipe da WaterBrook Multnomah, por seu entusiasmo pela mensagem e apoio constante.

Dediquei este livro ao meu companheiro no pastorado Robin Boisvert. Apesar de ser bem mais velho e experiente no ministério pastoral, ele me apoiou enquanto eu aprendia a liderar nossa igreja, encorajou-me a continuar me aprimorando teologicamente e foi para mim um exemplo do que é correr a corrida da fé e do ministério com perseverança. Obrigado, Robin.

Soli Deo gloria.

PREFÁCIO

Como seguidores de Jesus queremos ser parecidos com nosso Senhor. Talvez pensemos que somos. Muitas vezes, porém, somos mais parecidos com o grupo que Jesus com maior frequência advertia: os fariseus. Infelizmente, o caminho para o farisaísmo é muito fácil.

Nos dias de Jesus, os fariseus não eram um grupo ruim. Na verdade, eles eram o grupo ortodoxo, com as doutrinas corretas e o zelo correto pela fé de seus pais. Eram pessoas que gostaríamos de ter como palestrantes em nossas conferências, e deles eram os livros que estavam no topo da lista de mais vendidos. Contudo, não somente eles não perceberam quem era o Filho do homem, quando este esteve diante deles, como também ajudaram a crucificá-lo.

O Espírito Santo não entra em tantos detalhes sobre os fariseus no Novo Testamento apenas para que possamos entender um grupo específico do primeiro século. O farisaísmo é uma erva daninha, venenosa, que cresce no jardim

de toda religião ortodoxa. É uma ameaça tão grande à ortodoxia de hoje quanto foi naquele tempo.

O farisaísmo tem menos a ver com as doutrinas que defendemos do que com o modo pelo qual as defendemos. Como Joshua Harris demonstra neste livro, entender corretamente a doutrina é uma questão de vida ou morte, mas também é essencial defender essa doutrina com a atitude certa. Muitos danos são causados por aqueles que defendem a verdade de Cristo com a atitude de Satanás. Em suas mãos, o conhecimento torna-se um meio de exaltação do ego, algo que produz arrogância e não leva à vida, mas sim à “condenação do Diabo” (1Timóteo 3.6).

Sendo assim, consigo pensar em poucos livros que sejam tão necessários para o nosso tempo quanto este. Nesta obra útil e acessível, Joshua Harris nos presenteia com a verdade do evangelho e o faz com a generosidade de espírito que o evangelho produz.

Gosto muito de Joshua Harris como escritor e como amigo. Ele irradia amor e humildade, não somente por Jesus, mas também pela igreja. Seu compromisso com a Palavra me inspira e desafia. Seu amor por Jesus e pelo povo de Deus me torna humilde.

As verdades apresentadas nestas páginas me levam à adoração e, em seguida, ao arrependimento. Creio que elas farão o mesmo por você. Portanto, desafio-o a estudá-las, não como um seminarista estuda doutrina, mas como quem estuda um pôr do sol que o deixa sem palavras.

PREFÁCIO

Ao ler estas páginas você será impelido a baixar o livro e levantar os olhos. Ou a escrever uma carta de desculpas. Obedeça a esses impulsos. Isso é a fé operando por meio do amor, e esse é o objetivo do evangelho.

—**J. D. Greear**, pastor sênior na The Summit Church, em Durham, Carolina do Norte; autor de *Gospel: Recovering the Power that Made Christianity Revolutionary* [Evangelho: recuperando o poder que tornou o cristianismo revolucionário].

Preserva o modelo das sãs palavras que de mim ouviste na fé e no amor que estão em Cristo Jesus; guarda o bom tesouro com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós.

2Timóteo 1.13,14

E rejeita as questões tolas e inúteis, sabendo que geram discussões. Ao servo do Senhor não convém discutir, mas, pelo contrário, deve ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente, corrigindo com mansidão os que resistem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade.

2Timóteo 2.23-25

1

SUA ATITUDE É IMPORTANTE

Poucos anos atrás eu estava em Seattle com um velho amigo, que havia escrito um livro que se tornou famoso. O livro tratava de suas reflexões e experiências pessoais com a fé cristã. Ele começou a me contar sobre os e-mails que estava recebendo dos leitores. Disse que as críticas mais duras vinham dos que se apresentavam como aqueles que “se importam com a doutrina”. Esses e-mails eram arrasadores e apontavam para os erros e inconsistências teológicas do que estava escrito.

Meu amigo não é pastor nem estudioso da Bíblia. É um poeta, um contador de histórias. Isso é parte da razão de seus escritos serem atraentes. Para ser bem sincero, de fato

ele errou quanto a algumas coisas em seu livro. Acredito que ele tenha consciência disso. Contudo, vi como foi difícil para ele admitir que pudesse ter um problema relacionado à ortodoxia, quando essa informação vinha de pessoas cujas palavras e atitudes não eram nada recomendáveis.

A palavra *ortodoxia* se refere ao pensamento correto sobre Deus. Diz respeito à crença e ao ensino baseados nas verdades da fé, verdades consolidadas, comprovadas e tidas em alta conta. São aquelas verdades que não mudam. Elas são o prumo que nos mostra como pensar com retidão em um mundo tortuoso. São ensinadas claramente na Escritura e afirmadas nos credos históricos da fé cristã:

- ❖ Há um só Deus que criou todas as coisas.
- ❖ Deus é triúno: Pai, Filho e Espírito Santo.
- ❖ A Bíblia é a palavra inerrante de Deus para a humanidade.
- ❖ Jesus é o eterno Filho de Deus, nascido de uma virgem.
- ❖ Jesus morreu como substituto, pelos pecadores, para que fossem perdoados.
- ❖ Jesus ressuscitou dos mortos.
- ❖ Jesus retornará um dia para julgar o mundo.

Crenças ortodoxas têm sido reconhecidas por seguidores genuínos de Jesus desde o início e transmitidas através dos séculos. Se você eliminar uma delas, acabará com algo inferior à crença cristã histórica.

SUA ATITUDE É IMPORTANTE

No entanto, um dos problemas com a palavra ortodoxia é que ela geralmente é trazida à tona quando alguém está sendo repreendido. Assim, ela adquiriu uma má reputação, como um irmão mais velho que sempre se esconde na tentativa de flagrá-lo fazendo algo errado.

Creio que toda geração de cristãos enfrenta a tentação de se opor à ortodoxia só por esse motivo. Mesmo quando sabemos que algo é verdadeiro e correto, não gostamos de que outros nos digam que devemos crer nisso. Se nosso orgulho já não fosse influência suficiente, o desejo de abandonar a ortodoxia se intensifica quando seus defensores são antipáticos e mesquinhos.

Verdades ortodoxas são o prumo
que nos mostra como pensar com
retidão em um mundo tortuoso.

Não conheço outra maneira de dizer isso: parece que muitas pessoas que se importam com ortodoxia são tolas.

Mas por quê? Será que a sã doutrina leva necessariamente uma pessoa a ser contestadora, chata e arrogante?

ORTODOXIA HUMILDE

Meu amigo Eric diz que, hoje em dia, os cristãos precisam de *ortodoxia humilde*. Gosto dessa expressão. Os cristãos

precisam ter um compromisso firme com a sã doutrina. Precisamos ser corajosos em nossa posição em favor da verdade bíblica. Mas também precisamos demonstrar graça em nossas palavras e em nossas interações com as pessoas.

Não importa se nosso conhecimento teológico é grande ou pequeno, todos nós precisamos fazer uma pergunta essencial: o que faremos com o conhecimento de Deus que temos?

Ele nos levará a um desejo sempre crescente de conhecer e amar o Senhor? Afetará nosso modo de pensar e viver na prática? Teremos a coragem de nos ater à verdade mesmo quando ela não é popular? E como expressaremos nossas crenças? Com humildade ou com orgulho?

Não quero ser como as pessoas que escreveram cartas raivosas ao meu amigo de Seattle. Ao mesmo tempo, não quero ser como algumas pessoas que conheço, bem-intencionadas, mas despreocupadas com as verdades cristãs, quase desinteressadas. Nunca fazem os outros se sentirem desconfortáveis por causa de suas crenças, mas isso se deve ao fato de elas mesmas não crerem em praticamente nada.

Será que temos de escolher entre ser gentil e ter zelo pela verdade? Será que adotar e defender crenças mais profundas exige que deixemos a humildade de lado?

Isso nos leva a uma pergunta maior: Essas coisas importam para Deus? A Palavra de Deus defende a prioridade tanto da humildade quanto da ortodoxia? Ou isso é só uma questão de personalidade — algumas pessoas são legais, enquanto outras se importam com doutrina?

SUA ATITUDE É IMPORTANTE

Aqui está no que eu creio: a verdade é importante... assim como nossa atitude. É isso que quero dizer com *ortodoxia humilde*: devemos nos importar profundamente com a verdade e também devemos defender e compartilhar essa verdade de forma compassiva e humilde.

Devemos nos importar profundamente com a verdade, e também devemos defender e compartilhar essa verdade de forma compassiva e humilde.

Deus deu ao seu povo, por meio de sua Palavra, a mensagem redentora do evangelho, e devemos estar dispostos a lutar por sua integridade e transmissão fiel. Temos que “lutar pela fé entregue aos santos de uma vez por todas” (Jd 3). Em outras palavras, devemos nos importar com a ortodoxia e com o pensamento correto sobre quem Deus é e como ele salva por meio de Jesus Cristo. *A ortodoxia é importante.*

Entretanto, ao mesmo tempo, a Palavra de Deus nos ordena: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mt 22.39). Jesus nos disse para amar até mesmo nossos inimigos (Mt 5.44). E 1Pedro 5.5 diz: “Tende todos uma disposição humilde uns para com os outros, porque Deus se opõe aos arrogantes, mas dá graça aos humildes”. Em outras palavras, amor genuíno e humildade de coração diante de Deus e das pessoas é essencial. *Humildade é importante.*

Não podemos escolher entre humildade e ortodoxia. Precisamos de ambas.

SE NÃO FOR ORTODOXIA HUMILDE, O QUE SERÁ ENTÃO?

Sei que a ortodoxia humilde parece algo complicado e de fato *é*. Mas pergunte a si mesmo: quais são as alternativas à ortodoxia humilde?

Um dos erros frequentemente cometidos por nós cristãos é que aprendemos a repreender como Jesus, mas não a amar como Jesus.

Consigo pensar em duas alternativas bem populares hoje em dia.

Em primeiro lugar, há a *ortodoxia arrogante*. Podemos estar certos em nossa doutrina e ao mesmo tempo ser rudes e antipáticos, presunçosos e desrespeitosos em nossas palavras e atitudes.

Se alguém pensa que a ortodoxia arrogante não existe, essa pessoa nunca leu certos comentários de alguns *blogs* cristãos. Um dos erros frequentemente cometidos por nós cristãos é que aprendemos a repreender como Jesus, mas não a amar como Jesus. Às vezes se tem a impressão de que quase todos os que se importam com a doutrina são

GUIA DE ESTUDO

Algumas pessoas amam a doutrina bíblica, mas são desagradáveis, contestadoras e arrogantes. Outras são agradáveis e inofensivas e se consideram livres para escolher quais das doutrinas cristãs históricas acolherão. Mas e se Deus quiser que nos importemos com as verdades da fé e, ao mesmo tempo, tratemos os outros com bondade e amabilidade? A verdade é que ele quer. E isso se chama *ortodoxia humilde*. Deus, por meio de seu Espírito e sua Palavra, nos capacita a sustentar ambas, a humildade e a crença correta sobre ele.

Perguntas

1. Qual é a sua primeira reação quando alguém usa a palavra ortodoxia? Quais experiências passadas em sua vida ajudaram a determinar sua reação a esse termo e ao conceito do pensamento correto sobre Deus?

2. Qual é sua primeira reação ao conceito de *ortodoxia humilde*? Que relevância esse tópico tem em sua vida atualmente?

SUA ATITUDE É IMPORTANTE

3. O quadro a seguir, obviamente, é muito simplificado. Ainda assim, quando você olha para cada parte dele, que pessoas ou incidentes vêm à sua mente? Qual parte dele você acredita que descreve mais fielmente sua conduta? Por quê?

1 Heterodoxia arrogante (doutrina ruim, comportamento ruim)	2 Ortodoxia arrogante (doutrina boa, comportamento ruim)
3 Heterodoxia humilde (doutrina ruim, comportamento bom)	4 Ortodoxia humilde (doutrina boa, comportamento bom)

4. Pegue sua Bíblia e leia atentamente todos os quatro capítulos de 2Timóteo, procurando declarações do apóstolo Paulo que enfatizem: a) a importância da ortodoxia; b) a importância da humildade. Se quiser, use canetas ou marcadores de textos, com duas cores diferentes para destacar essas duas ênfases na carta.

O que mais o impacta quando olha para as coisas que destacou?

5. O apóstolo Paulo descreve a verdade sobre Deus como preciosa e digna de ser preservada (2Tm 1.14). Mesmo assim, algumas pessoas tratam a teologia mais como “massinha de modelar” — elas se consideram livres para modelá-la como bem quiserem.

Que perigos você vê na abordagem do tipo “massinha de modelar”?

6. Quais são algumas das “discussões”, “conversas vãs” e “questões tolas e inúteis” (2Tm 2.14,16,23) nas quais os cristãos contemporâneos se engajam? Que efeitos você viu que esse tipo de comportamento arrogante e pouco amável tem sobre outras pessoas?

7. Quais outras dúvidas e questões você tem sobre a afirmação de Michael Kruger de que “uma pessoa pode estar certa e ser humilde ao mesmo tempo”?

Oração

Peça a Deus que abra seu coração para a importância de representar a verdade dele bondosa e fielmente num mundo decaído. Peça especialmente que ele lhe mostre aquelas áreas em que você mais precisa melhorar quanto à ortodoxia humilde.

Ação

Identifique pessoas em sua vida que não estão interessadas em doutrina bíblica. Para cada uma delas, tente pensar em formas específicas pelas quais você possa influenciar mais a vida delas, quando o assunto da ortodoxia surgir da próxima vez.